

# **SONS DO SAGRADO: Arquidiocese de Mariana celebra 280 anos de legado, de fé e de história**



Momento marca uma trajetória de fé, história, esperança e serviço; um legado que consagra sua importância como a primeira Diocese de Minas Gerais e uma das mais antigas do Brasil.

Criada em 6 de dezembro de 1745, pela Bula Candor Lucis Aeternae do Papa Bento XIV, esta Igreja particular é um símbolo vivo da espiritualidade que moldou a cultura mineira.

As comemorações deste jubileu refletem sobre a Memória, o Legado e a Fé construídos ao longo desses quase três séculos por leigos, religiosos, padres e bispos, mantendo acesa a luz da evangelização em um vasto território que, à época, abrangia quase todo o estado de Minas Gerais.

A consolidação da presença da Igreja na região, foi selada com a chegada de seu primeiro Bispo, Dom Frei Manoel da Cruz, em 1748, há 277 anos. Sua entrada solene na cidade foi um evento de grande aparato e júbilo popular, estabelecendo um novo tempo para a história eclesial em Minas Gerais.

Esse marco inaugurou a estrutura episcopal na região, e plantou as sementes que floresceriam na formação do clero local, com o seminário de Mariana, em atividade há mais de 270 anos.

O legado de Dom Frei Manoel da Cruz é preservado e rememorado, sendo fundamental para entender a profundidade da fé e das tradições populares na região.

O patrimônio histórico e artístico, tesouro da Arquidiocese, vive um momento especial com a atenção voltada para a reinauguração do Órgão Histórico Arp Schnitger, o famoso Órgão da Sé, localizado no interior da Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção, em Mariana (MG).

Datado do século XVIII e doado por Dom João V, este é um dos órgãos mais raros do mundo. Após um complexo processo de restauro, que incluiu o envio de peças, como os someiros, para a Espanha, a expectativa é grande para que o instrumento volte a brilhar, não apenas em importantes funções litúrgicas, mas, também, em concertos de música sacra, reafirmando o compromisso da Arquidiocese de Mariana com a preservação de sua rica herança cultural.

O contexto celebrativo da Arquidiocese é complementado pelo jubileu do seu atual pastor, Dom Airton José dos Santos, Arcebispo Metropolitano, que em 2025 celebra 40 anos de ordenação presbiteral.

Ordenado em 8 de dezembro de 1985, Dom Airton tem dedicado sua vida ao serviço de Deus e da Igreja, primeiramente, na Diocese de Santo André, depois na Diocese de Mogi das Cruzes, em seguida como Arcebispo em Campinas, todas no estado de São Paulo, e, desde 2018, à frente da Arquidiocese de Mariana.

Sua jornada é um testemunho de disponibilidade e fidelidade, que inspira o clero e os fiéis a

prossequirem na missão evangelizadora, honrando a memória dos antecessores e olhando, com esperança, para o futuro da Igreja Primaz das Gerais.

Foto: Cassiano Aguilar / Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/7266/sons-do-sagrado-arquidiocese-de-mariana-celebra-280-anos-de-legado-de-fe-e-de-historia-em-22/06/2026-09:19>